

**LABORATÓRIO DE PESQUISA SOBRE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Rafael de Menezes Silva, Vinicius de Menezes Silva, Daniel da Silva Barros

E-mail para contato: vinimenezessilva22@hotmail.com, dbarros@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 795/2019*

**Resumo**

A desigualdade social é uma realidade presente nas relações da sociedade. O estudo dos fatores que agravam as desigualdades econômicas e que analisa mecanismos para melhorar a distribuição de renda no país, sem dúvidas, contribuirá com o avanço da qualidade de vida da sociedade. O projeto funcionou de forma remota pela plataforma Google Meeting, com reuniões semanais. Utilizando esse instrumento, foi transmitido diversos conteúdos relacionados ao tema, calculou-se o Índice de Gini de diferentes maneiras e a decomposição do Índice de Gini em várias fontes de rendas, com a demonstração da respectiva curva de Lorenz que é a representação gráfica do Índice de Gini, baseado em dados fictícios, utilizando o EXCEL para a realização dos cálculos. Em seguida, usando a metodologia da Decomposição do Índice de Gini, com base nos dados reais da Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar Contínua (PNADC), de 2018, disponibilizada pelo IBGE, analisou-se a distribuição de rendimentos conforme os três setores da economia brasileira. As leituras da fundamentação teórica, concentrou-se em trabalhos realizados por Mankiw (2009), Hoffmann (2009), Barros (2017) e outros. Os resultados do projeto estão relacionados à capacitação de seus participantes para utilização da metodologia empregada por meio do STATA, oferecendo condições para analisarem a distribuição de rendimentos detalhando nas mais diversas facetas possíveis. Concluímos que por meio das análises realizadas é possível afirmar que o setor de Serviços detém três quartos da renda nacional e que o setor Agrícola apresenta a melhor distribuição de rendas no Brasil.

**Palavras-chave:** Desigualdade social; Distribuição de renda; Índice de Gini.